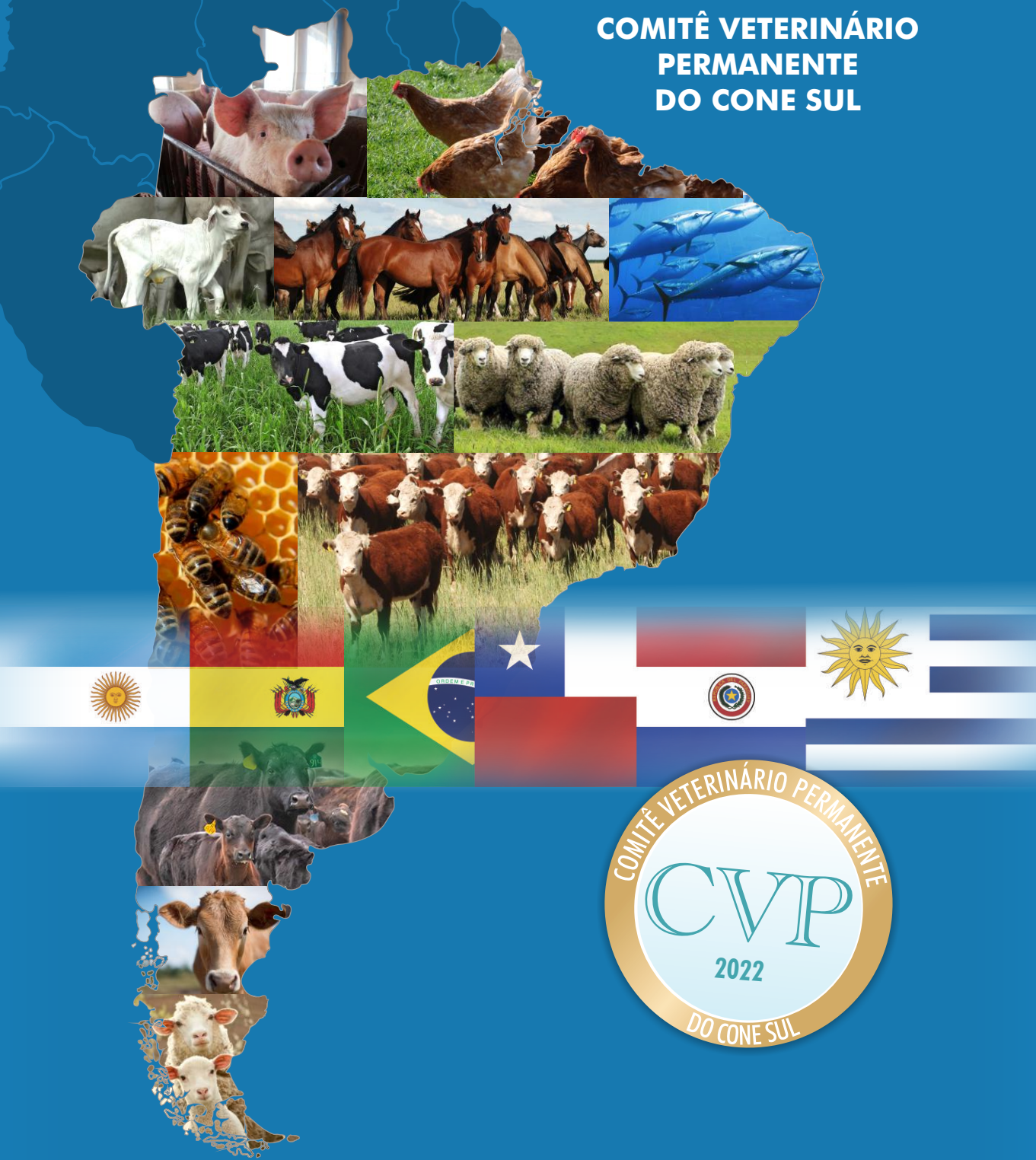


MEMÓRIA ANUAL 2022

COMITÊ VETERINÁRIO
PERMANENTE
DO CONE SUL



O CVP considera essencial o respeito ao meio ambiente e a contribuição para sua conservação, por conseguinte, a partir da seguinte edição, as Memórias do CVP só estarão disponíveis em formato digital.



CVP

COMITÊ VETERINÁRIO PERMANENTE DO CONE SUL
PARA UNA SANIDAD E INOCUIDAD REGIONAL DE EXCELENCIA

MEMÓRIA ANUAL 2022

Presidência pro tempore Argentina

O Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul (CVP) é uma instituição integrada pelos responsáveis máximos dos Serviços Veterinários Oficiais (SVO) de sanidade animal e inocuidade dos alimentos de origem animal de Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.



Foi criado como grupo assessor dos ministros de agricultura, ou seus equivalentes, pela resolução do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), de 31 de maio de 2003. Possui sua sede permanente no Edifício MERCOSUL, nos escritórios do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Montevideu, Uruguai. Conta com colaboradores estáveis para sua Secretaria Técnica e Administrativa, financiado através das contribuições que realizam os países integrantes do CVP para seu funcionamento.

O CVP, através do CAS, tem um convênio de cooperação técnica-administrativa com o IICA, no qual são administrados os fundos que os países destinam ao Comitê. Além disso, o Instituto oferece um apoio econômico para a realização de atividades técnicas na Região.

CONTEÚDO

	Pág.
Siglas	
Resumo do exercício	7
A - Reuniões CVP	8
B - Comissões e Grupos ad hoc	16
C- Conselho Agropecuário do Sul (CAS)	26
D - Convênio de Cooperação CAS/CVP-IIICA	26
E - Eventos internacionais	30
F - Alianças estratégicas	34
G - Capacitações CVP	36
H - Conquistas do CVP exercício 2022	37

Realização e Edição: Magdalena Ferdinand y Gabriella Campón.
Desenho: hey.com.uy

SIGLAS

ALA	Associação Latino-americana de Avicultura
ALADI	Associação Latino-americana de Integração
BANVACO	Banco de Vacinas
CAMEVET	Comitê das Américas de Medicamentos Veterinários
CAN	Comunidade Andina
CAS	Conselho Agropecuário do Sul
CERES	Empresa de serviços e soluções em sanidade, inocuidade e qualidade alimentar
COSALFA	Comissão da América do Sul para a Luta Contra a Febre Aftosa
COSAVE	Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul
CSA	Comissão de Saúde Animal do CVP
CVP	Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul
FA	Febre Aftosa
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura
GAC	Grupo ad hoc de Aquáticos
GBA	Grupo ad hoc de Bem-estar Animal
GFA	Grupo ad hoc de Febre Aftosa
GFTAD'S	Programa Global – Doenças Animais Transfronteiriças
GGI	Grupo gestão da informação
GIDEA	Grupo ad hoc de Inocuidade de Alimentos
GRAM	Grupo ad hoc de Resistência Antimicrobiana
GSAp	Grupo ad hoc apícola
GSA	Grupo ad hoc de Sanidade Avícola
GSS	Grupo ad hoc de Sanidade Suína
IA	Gripe aviária
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
MERCOSUR	Mercado Comum do Sul
MGAP	Ministério de Agricultura Pecuária e Pesca
OMSA	Organização Mundial de Sanidade Animal
OIRSA	Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária
PANAFTOSA	Centro Panamericano de Febre Aftosa

SIGLAS

POA	Plano Operativo Anual
POPS	Procedimentos Operativos Padronizados
PPA	Peste Suína Africana
PPC	Peste Suína Clássica
PPEP	Avaliação sobre preparação diante de emergências sanitárias animais
PROCISUR	Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul
REDPA	Rede de Coordenação de políticas Agropecuárias
SENASA	Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar da Argentina
ST	Secretaria Técnica
STDF	Fundo para a aplicação de normas e fomento do Comércio
STP	Secretaria Técnica Permanente
SVO	Serviço Veterinário Oficial
TOR	Termos de referência
UE	União Europeia

RESUMO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2022

Durante o exercício 2022, a presidência argentina propôs como meta importante enfatizar no primeiro pilar estratégico do Plano Estratégico (PE) do CVP 2021-2025, ou seja, no fortalecimento institucional. O objetivo principal das atividades destinadas a este fim foi dotar de uma capacidade instalada que permitisse robustecer o trabalho dos grupos ad hoc oferecendo-lhes procedimentos operativos padronizados (POPs), como também para a Secretaria técnica do CVP. Desta forma, ofereceu-se a continuidade e previsibilidade da execução das linhas estratégicas definidas pelos chefes de Serviço junto com o trabalho dos profissionais dos países do CVP e o apoio da Secretaria do CVP.

Na mesma linha, e em termos de dar apoio regulatório e processual para a significativa e variada informação produzida no bloco regional, através do assessoramento da Sala de Advogados do CVP, foi assinada a RES/CVP/BO/III/03/2022 que aprovou o protocolo de gestão da informação gerada no CVP.

Ligado fortemente ao objetivo estratégico do PE referido ao fortalecimento de capacidades, finalizou-se com a terceira graduação de formandos do “curso peste suína africana e doenças transfronteiriças dos animais” para os países do CVP, iniciativa conjunta entre o IICA, a Universidade Estatal de Iowa e o USDA.

Além disso, no marco do convênio CVP-IICA, desenvolveu-se a oficina de avaliação econômica dos programas sanitários para profissionais do CVP.

Outra capacitação realizada durante este ano que surgiu a partir da emergência do pequeno besouro das colmeias nos países da região, que motivou a criação do grupo ad hoc de sanidade apícola e cujos integrantes junto a outros profissionais do bloco, receberam uma capacitação virtual por parte de uma reconhecida experta no assunto proveniente da Universidade do Hawaí.

Por último, em relação às capacitações, e no âmbito da cooperação técnica da FAO, foi realizada em Buenos Aires a oficina de trabalho regional para o aprimoramento na preparação para emergências zoonosológicas com base nos resultados do processo progressivo de preparação para emergências (PPEP) dos países do Cone Sul (CVP).

Além disso, seguindo com as presidências anteriores, continuou-se com a ativa participação do bloco regional vinculado com Órgãos internacionais como a OMSA, FAO, PANAFTOSA, e outros blocos regionais como CAN e OIRSA.

Diante do advento do vigésimo aniversário da criação do CVP, a presidência argentina espera ter conseguido garantir o funcionamento do bloco, melhorando sua visibilidade e seu posicionamento internacional já que a região do Cone Sul conta com fortes serviços veterinários e uma sanidade animal excepcional.

Dra. Diana Tellechea
Secretária técnica

A. REUNIÕES CVP

No exercício finalizado, o CVP se reuniu de forma presencial em quatro oportunidades; Montevideo, Uruguai, Santiago, Chile, Santa Cruz, Bolívia e Assunção, Paraguai. Será citada também a VI Reunião, IV Ordinária de fechamento do exercício 2021, realizada de forma on line.

A1

6ª Reunião, Quarta Ordinária
2 e 3 de fevereiro de 2022, Plataforma Zoom



PRINCIPAIS ASSUNTOS DE CONSENSO

BANVACO: Vai se trabalhar de forma conjunta com PANAFTOSA em uma agenda de trabalho para contar com a informação técnica quando os países solicitarem, e assim, poder avançar no assunto.

Projeto FA: Com o propósito de avançar, solicitou-se a PANAFTOSA realizar um cronograma com as atividades dos pontos que contam com financiamento a fim de que o CVP priorize aquelas que ainda não o tiveram.

Reunião Pontos Focais: Entre os pontos citados, considerou-se necessário, para dar um melhor seguimento, a vinculação das atividades a realizar durante o ano com o Plano Estratégico do CVP. Em relação ao PPEP, chegou-se ao consenso de coordenar uma reunião para apresentar ao Comitê, os relatórios finais de cada país.

Conquistas 2021: Apresentaram-se as atividades realizadas durante o exercício 2021 destacando o trabalho de todos os técnicos integrantes do CVP, os chefes de serviço e do enorme trabalho e disposição das assistentes da ST do CVP, que são parte fundamental da memória do Comitê.

O trabalho online continuou sendo uma ferramenta valiosa que permitiu multiplicar as reuniões facilitando um diálogo mais fluido entre os técnicos dos diferentes grupos e dos pontos focais, somando a importância das redes do Comitê para continuar garantindo a difusão e comunicação das atividades do Comitê, além da grande convocatória que tiveram as videoconferências.

Foram mantidas reuniões com a CAN e OIRSA, reafirmando os laços entre os blocos. Isso permitiu realizar uma declaração conjunta CVP-CAN em referência à PSA. Em relação a este assunto também colaboramos na concretização da declaração do CAS.

Por outra parte, realizou-se a terceira graduação de formandos da capacitação com IOWA desenvolvendo desta forma, as diferentes atividades dentro do POA IICA-CVP.

Com a FAO, estabeleceu-se um ciclo de oficinas de capacitação nos pontos críticos identificados no Projeto que os países vêm levando adiante com esse órgão. Além disso, foram realizadas várias capacitações na ferramenta “Processo progressivo para a preparação de emergências” PEEP. O grupo ad hoc de sanidade avícola junto ao grupo de inocuidade GIDEA trabalhou no documento apresentado ao STDF sobre o projeto Salmonella, que, mesmo que não tenha conseguido o financiamento esperado, espera-se que, através de sua adaptação e reformulação, possa seguir em frente até sua implementação.

Memória Anual: De forma unânime foi considerado essencial o respeito ao meio ambiente e a contribuição para sua conservação, já que a redução do papel é um aspecto chave. Por este motivo, chegamos a um acordo que a partir do presente exercício, este documento, como também as memórias semestrais e todo outro documento de difusão estarão apenas em formato digital.

Convênio IICA-CVP: Avaliação de desempenho: estabeleceu-se o acordo de coordenar com o IICA uma reunião para discutir sobre o procedimento de avaliação de desempenho das funcionárias do CVP. Estado financeiro: foi apresentado um resumo dos documentos oficiais, enviados pelo IICA para a aprovação dos chefes de serviço. POA 2022: apresentou-se um rascunho a ser coordenado entre as instituições para poder desenvolver de melhor forma as atividades apresentadas.

Transferência de presidência pro tempore: O Dr. Diego De Freitas, MGAP, Uruguai, fez entrega da presidência pro tempore à Dra. Ximena Melón do SENASA, Argentina, citando o grande desafio pessoal que foi 2021 já que assumiu a Direção de Serviços Pecuários e a presidência pro tempore do CVP, mas que pôde cumprir com o compromisso já que teve o apoio de todos os chefes de serviço, o secretário técnico e a Secretaria Técnica Permanente.

A Dra. Melón destacou a gestão e expressou seu reconhecimento pelo trabalho realizado na pandemia, o qual não teve pausa, e só aumentou de forma significativa, sendo administrado de forma excelente. O mesmo se viu refletido nas conquistas apresentadas. Destacou que o CVP é uma aliança estratégica e apesar da troca de autoridades que foi realizada nos SVO o Comitê conseguiu manter uma linha de trabalho contínua. Comprometeu-se a, durante a presidência pro tempore 2022, continuar com as ações que já foram definidas, gerando produtos concretos que podem ser interessantes para a região, criando procedimentos, sustentabilidade no trabalho e fortalecimento na estrutura organizativa do CVP que abrange a internalização do Convênio da criação do CVP e as normas jurídicas daqueles países que ainda não o fizeram.

Foi informado que para o próximo período o cargo de secretário técnico seria desempenhado pela Dra. Diana Tellechea.

A2

Primeira Reunião, Primeira Ordinária

6 e 7 de abril de 2022, Montevideo, Uruguai



PRINCIPAIS ASSUNTOS DE CONSENSO

Relatório das atividades fevereiro e março: A Secretaria Técnica (ST) realizou a apresentação das atividades realizadas nos primeiros dois meses de gestão de 2022 correspondentes à presidência pro tempore da Argentina, com uma revisão dos pilares estratégicos (PE) do Plano Estratégico 2021-2025 do CVP, destacando que um dos pontos mais importantes que deverá ser fortalecido é o primeiro pilar do PE, ou seja, a consolidação institucional através da incorporação dos SVO de alguns países ao CVP. Também, apresentou-se a proposta de atividades 2022 e expuseram o fato de que para cada grupo ad hoc foi proporcionado um procedimento operativo padronizado (POP) que será aplicado pela ST e os grupos ad hoc. O POP permite o fortalecimento dos trabalhos dos grupos citados e um melhor seguimento de suas atividades.

Por outra parte, considerando que os Pontos Focais do CVP são atores chaves como vínculo entre o delegado e a ST, e também para o seguimento das atividades dos grupos ad hoc e grupos de trabalho do CVP, concordaram com a necessidade de gerar os termos de referência dos Pontos Focais do CVP, pois quando forem designados novos funcionários, deverão ter conhecimento das tarefas que vão realizar.

Resultados analisados do plano piloto do PPEP - FAO: A FAO apresentou o trabalho realizado com o CVP na “Prova da ferramenta do processo progressivo para a preparação de emergências (PPEP)” e uma proposta de atividades para 2022, aprovando-se, por parte dos chefes de serviço, os avanços na preparação do Seminário/Oficina para o aprimoramento na preparação para emergências zoonosológicas com base nos resultados do PPEP dos países do Cone Sul (CVP).

Linhas de trabalho para os grupos ad hoc para 2022: Dando continuidade ao POP, o primeiro passo das atividades que serão desenvolvidas, será atingir um processo de priorização. Os grupos ad hoc de Bem-estar Animal, Sanidade Suína, Febre Aftosa e Aquáticos apresentaram as linhas de trabalho a fim de que os chefes de Serviços considerassem sua priorização.

Além disso, diante da emergência do besouro das colméias no Paraguai, destacou-se a necessidade da criação do grupo de Sanidade Apícola.

Preparação para Assembleia Mundial – OMSA: Trataram-se os assuntos que serão apresentados como região e aqueles que deveriam ser discutidos durante a mesma. Outro dos assuntos discutidos foi o da escolha do novo presidente da Comissão da OMSA das Américas.

Relatório da Oficina de míse no gado: O Dr. Federico Fernández do MGAP, Uruguai citou os trabalhos realizados durante o evento (22 e 23 de março, Porto Alegre, Brasil) e a importância de ter um trabalho colaborativo entre as instituições dos países com uma abordagem regional para conseguir resultados reais, concluindo três aspectos para abordar: técnico, econômico e a questão da tomada de decisões.

Auditoria PSA à UE: Considerou-se oportuno retomar os contatos para poder realizar a auditoria que já tinha sido aceita e foi adiada pela pandemia.



Presença do ministro de Agricultura, Pecuária e Pesca do Uruguai: Ao fechar a reunião, contou-se com a participação do ministro Ing. Agr. Fernando Mattos, o qual destacou a importância de contar com um âmbito como é o CVP e a necessidade de fortalecer a interação entre os setores públicos, privados e a indústria para o benefício de todos.

POA CVP-IICA: Surgiu a proposta de concentrar em uma atividade principal o orçamento que destina o IICA no âmbito do Convênio de cooperação, a qual seria uma Oficina de análise custo/benefício, tomando a experiência realizada em 2016, procurando que os técnicos ou os chefes de programas dos SVO tenham uma ferramenta com elementos básicos de custo/benefício no momento de planificar suas ações e uma publicação Oficina “Decisões dos SVO com base na economia de acordo com os status de febre aftosa nos países do CVP”.

A3

Segunda Reunião, Segunda Ordinária

20 e 21 de julho de 2022, Santiago, Chile e Plataforma Zoom



PRINCIPAIS ASSUNTOS DE CONSENSO.

Conforme acordado oportunamente, a Comissão de Sanidade Animal originalmente conformada unicamente com o setor pecuário, foi ampliada aos setores de suínos e aves.

Participação CSA-Setor Pecuário: Estiveram presentes os técnicos dos grupos de trabalho de febre aftosa e de bem-estar animal, assim como os representantes privados do setor pecuário da CSA, com o fim de compartilhar as conclusões da reunião preparatória mantida na sexta-feira, dia 15 de julho: onde solicitaram ter um espaço na próxima reunião da CSA para apresentar o trabalho que vem se realizando nos programas de vigilância conjunta e também o pedido do setor privado da Argentina e Uruguai para apresentar ao CVP um documento realizado sobre o paradigma do status livre de febre aftosa (FA) “com e sem vacinação”. O CVP diante deste documento citou que não teve ferramentas para tomar uma posição ao respeito já que não foi apresentado aos países antes.

Participação CSA-Setor Aviário: Estiveram presentes os integrantes do grupo ad hoc de sanidade avícola e o setor privado aviário, os quais apresentaram as conclusões de sua reunião preparatória do dia 15 de julho. Dando seguimento, o CVP concluiu que se deve trabalhar de forma conjunta entre os grupos GSA e GRAM no assunto de resistência antimicrobiana (RAM), tomando a lista de medicamentos publicada pela UE e compartilhar em um espaço da página web do CVP os links de cada país referidos a cada cadeia animal.

Participação CSA-Setor Suínos: Os técnicos integrantes do grupo de sanidade suína e os representantes do setor privado suíno apresentaram as conclusões de sua reunião preparatória do dia 18 de julho referida principalmente às necessidades de trabalho conjunto na comunicação e fortalecimento de pontos de fronteira.

Apresentação grupos de trabalho CVP: Os grupos de trabalho de bem-estar animal, febre aftosa, sanidade suína e sanidade avícola, apresentaram as atividades desenvolvidas seguindo as linhas de trabalho e o cronograma para 2022.

Uso e confidencialidade da informação do CVP: Sobre a base de um documento proposto pela Sala de advogados que incluiu a identificação dos documentos que são gerados no âmbito do CVP, os chefes de serviço classificaram os diferentes documentos (livre acesso ou público, reservado, confidencial). Também, determinou-se a necessidade de estabelecer um procedimento para a gestão da informação em concordância com esta classificação.

Campanha de comunicação: Compartilhou-se a apresentação realizada ao grupo de comunicação com as diretrizes que atualmente estão sendo trabalhadas para a celebração dos 20 anos do CVP em 2023 com a finalidade de estabelecer um Plano de comunicação que fortaleça e dê visibilidade à região como ator chave no âmbito internacional, sob o conceito “CVP muito mais que seis países”.

A4

Terceira Reunião, Segunda Ordinária

4 e 5 de outubro de 2022, Santa Cruz, Bolívia



PRINCIPALES TEMAS CONSENSUADOS

Relatório de atividades em agosto e setembro:

Apresentaram-se as principais atividades realizadas desde a última reunião dos chefes de serviço e o trabalho realizado nas mesmas. Entre elas, o seguimento das atividades realizadas pelos grupos ad hoc ativos.

Grupo Apícola: Coordenou-se uma capacitação virtual com a Dra. Ethel Villalobos, experta no Pequeno besouro de Colmeia (PEC) para os técnicos integrantes do grupo ad hoc.

Grupo Sanidade Suína: Aprovou-se a realização de uma reunião presencial em Buenos Aires do grupo de sanidade suína para trabalhar na harmonização da estratégia básica de comunicação de risco aos passageiros.

Avaliação preliminar dos POPs dos grupos ad hoc: A ST solicitou para os grupos ad hoc que avaliassem a nova metodologia do trabalho com base em procedimentos operativos padronizados (POPs) para o seu funcionamento. Estas avaliações foram apresentadas

durante esta reunião ordinária, o que permitiu propor ajustes à metodologia a fim de fortalecer e apoiar tanto o funcionamento dos grupos, como a Secretaria Técnica, além de conceder maior projeção às atividades do CVP.

Projeto de Inocuidade dos Alimentos: A Secretaria Técnica apresentou os antecedentes incluindo o rascunho do “Projeto de inocuidade” elaborado pelo GIDEA, a STP e PANAFTOSA em 2018, considerando que é necessário realizar uma oficina com GIDEA para atualizar o projeto para o qual será convocado o GIDEA para começar com um trabalho prévio, tomando a metodologia da Oficina em comunicação de risco.

Documento final do protocolo de gestão da informação gerada no CVP: Este documento foi aprovado pelos chefes de serviço através da resolução RES/CVP/BO/III/03/2022.

Grupo de Bem-estar Animal: Realizou-se a apresentação do que foi trabalhado pelo grupo no que se refere a Bem-estar animal durante o transporte, destacando-se o cumprimento em tempo e forma das atividades correspondentes às linhas de trabalho oportunamente aprovadas.

Campanha de comunicação: A ST apresentou o trabalho realizado pelo grupo de comunicação, as propostas e as mensagens curtas para as placas de difusão na celebração dos 20 anos do CVP.

A5

Quarta Reunião, Quarta Ordinária

28 e 29 de novembro de 2022, Assunção, Paraguai



PRINCIPAIS ASSUNTOS DE CONSENSO.

Resumo relatório das atividades e resultados POA 2022 CVP: A secretária técnica apresentou o balanço do exercício 2022 com o trabalho dos grupos técnicos, sua planificação e avanços. Foi informado que o foco foi o fortalecimento e consolidação do Pilar Estratégico (PE) 1, especificamente no funcionamento e organização dos grupos de trabalho através da planificação e a projeção anual. Para isso, foram criados procedimentos

operativos padronizados (POPs) com um processo de planificação (desenho dos POPs, comunicação aos PF e grupos de trabalho, implementação e avaliação dos grupos de trabalho sobre os POPs) que permite o seguimento sistemático.

Convênio IICA-CVP: Estado financeiro: foi apresentado um resumo e esperamos pela versão final que será apresentada na primeira reunião do exercício 2023. POA 2022: foram compartilhadas as conclusões do trabalho realizado em relação ao miíse, o Curso de economia em programas de sanidade animal com dois encontros virtuais (início e final) e um presencial em outubro em Buenos Aires. Também foi citado que a publicação de febre aftosa estará finalizada durante este ano além de informar-se sobre a última edição do curso de doenças transfronteiriças.

Auditoria PSA à UE: chegaram ao acordo de retomar a comunicação já estabelecida por PSA, incluindo também a IA.

CAMEVET: a presidente pro tempore informou que representou o CVP neste evento com uma apresentação sobre RAM e expressou que é um âmbito muito interessante para continuar participando como bloco regional.

Situação sanitária regional da gripe aviária (IA): Colômbia e Equador apresentaram aos chefes de serviço do CVP um resumo da situação de seus países e as medidas tomadas em relação à gripe aviária.

Comunicação CVP: apresentaram-se os avanços na secretaria técnica quem apresentou os logos propostos para os 20 anos do CVP. Considerou-se que o resultado não foi o que procuravam já que foram diagramados logos do CVP e concluiu-se que não é o momento de mudá-lo senão de fortalecer o atual. Além disso, foi recomendado trabalhar na modernização da página web.

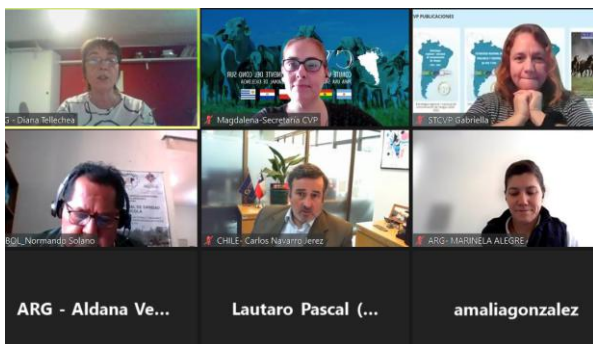


Transferência da presidência pro tempore: a Dra. Ximena Melón do SENASA, Argentina, entregou a presidência pro tempore ao Dr. Javier Suarez do SENASAG, Bolívia, desejando uma grande presidência para o exercício 2023. Destacou o trabalho da secretaria técnica e das assistentes técnicas permanentes do Comitê, que devido ao seu apoio permanente, as ações podem se desenvolver de uma maneira eficiente e efetiva.

B.GRUPOS AD HOC E COMISSÕES

B1

Grupo ad hoc de aquáticos



7 de março: Foram decididas as diretrizes para a apresentação no Seminário de Pontos focais aquáticos OIE (10 de março).

31 de março: A ST apresentou as diretrizes gerais para o melhor funcionamento dos grupos ad hoc e o estabelecimento de ações prioritárias a desenvolver em 2022 que serão aprovadas pelos chefes de serviço.

13 de setembro: O grupo concordou em desenvolver uma planilha de trabalho com os assuntos a abordar pelo grupo em 2022-2023.

17 de novembro: A ST solicitou ao grupo a revisão da priorização das linhas gerais do trabalho 2022-2023 assim como a realização de ajustes na modalidade de trabalho.

B2

Reunião Pontos Focais do CVP

14 de março: Discutiu-se a harmonização do trabalho dos grupos ad hoc através da implementação de procedimentos operativos padronizados (POPs). Além disso, definiu-se a necessidade de definir linhas de trabalho priorizadas e aprovadas pelos chefes de Serviço com seus objetivos e atividades 2022 que serão configuradas em um cronograma de trabalho tentativo: Febre aftosa (GFA), Bem-estar animal (GBA), Sanidade aquáticos (GAC), Sanidade avícola (GSA), Sanidade suína (GSS).



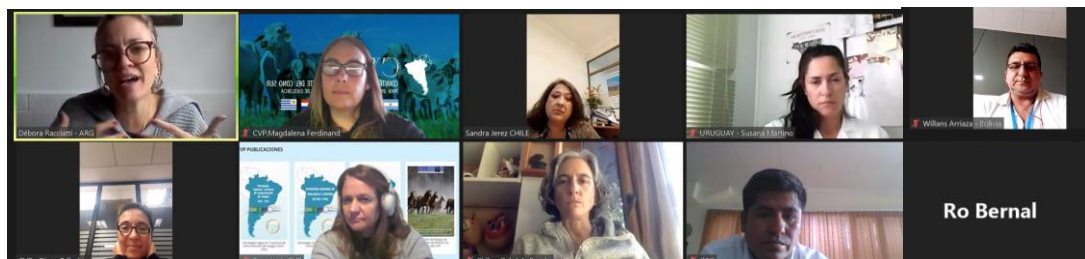
11 de maio: Discutiui-se e analisaram-se os termos de referência dos Pontos Focais, as funções do Grupo de Gestão da Informação (GGI) e alternativas para a incorporação dos setores suínos e aviária na Comissão de Sanidade Animal.

Outro ponto analisado foi a respeito da confidencialidade e uso dos dados e informação do CVP. Foi acordado solicitar à Sala de Advogados do CVP que elaborasse uma proposta de regulação para ser levada em consideração por parte dos chefes de Serviço.

11 de agosto: Dada a complexidade e proximidade de datas de diversos eventos presenciais a realizar-se em setembro, outubro e novembro, procurou-se coordenar as datas adequadas para melhorar um aproveitamento dos recursos e da disponibilidade dos colaboradores assistente.

B3

Grupo ad hoc de bem-estar animal



25 de março: A ST apresentou as diretrizes gerais para o melhor funcionamento dos grupos ad hoc e o estabelecimento de ações prioritárias a desenvolver em 2022 que serão aprovadas pelos chefes de serviço.

8 de abril: O grupo trabalhou nos aspectos a incluir nas planilhas de caracterização para as três linhas de trabalho estabelecidas na I Reunião do GBA 2022.

6 de maio: O grupo avançou na "Atividade-Produto-Distribuição 2022-2023 do Grupo Ad Hoc GPS-CVP".

27 de maio: Os integrantes do grupo fortaleceram a atividade referida às Planilhas de caracterização através da resolução de dúvidas e comentários referidas a seu preenchimento.

2 e 3 de junho: Realizou-se uma reunião conjunta com os pontos focais do CVP para realizar as apresentações dos países em bem-estar animal no transporte.

24 de junho: O grupo avançou na análise do diagnóstico regional sobre a normativa de bem-estar animal no transporte para a espécie bovina com o fim de identificar brechas e prioridades de ação para a região.

8 de julho: O grupo trabalhou na apresentação que será realizada no dia 15 de julho na CSA setor pecuário e continuaram trabalhando nos documentos da pasta compartilhada online.

29 de julho: Continuaram trabalhando no documento de análise das brechas na normativa, dificuldades e limitações para sua implementação e ações prioritárias em relação ao bem-estar animal no transporte terrestre de bovinos, para os países do CVP.

12 de agosto: Além de continuar trabalhando na análise de brechas na normativa, iniciaram a análise e relatório correspondente à caracterização dos sistemas de produção de galinhas poedeiras.

15 de setembro: Realizou-se uma reunião conjunta com o grupo de sanidade avícola com a finalidade de trabalhar no documento de caracterização dos sistemas de produção de ovos desde o ponto de vista do bem-estar animal, e na identificação de brechas entre os países.

Além disso, a pedido da ST, o grupo realizou a avaliação do novo POP para o funcionamento dos grupos ad hoc a fim de realizar os ajustes necessários para sua implementação.

7 de novembro: Continuaram com o documento de caracterização dos sistemas de produção de galinhas poedeiras.

16 de novembro: Realizou-se uma reunião conjunta dos grupos de sanidade suína, sanidade avícola, febre aftosa e bem-estar animal. Trabalhou-se sobre as diretrizes gerais para as apresentações de cada grupo na IV Reunião de fechamento 2022 do CVP.

18 de novembro: O objetivo desta reunião foi coordenar internamente a apresentação que será realizada na IV Reunião de fechamento do exercício 2022..

2 de dezembro: O grupo continuou a revisão do documento de caracterização dos sistemas de produção de galinhas poedeiras.

B4

Grupo ad hoc de sanidade suína



25 de março: A ST apresentou as diretrizes gerais para o melhor funcionamento dos grupos ad hoc e o estabelecimento de ações prioritárias a desenvolver em 2022 que serão aprovadas pelos chefes de serviço.

21 de abril: Trabalhar sobre a planilha “Atividade-Produto-Distribuição 2022-2023 do Grupo ad hoc de GSP-CVP”.

20 de maio: Compartilhar e discutir as definições de suspeitas trabalhadas.

16 de agosto: Revisar o conteúdo das colunas do modelo de relatórios de controle de cargas e passageiros. Apresentar a primeira versão em rascunho do quadro de capacidades diagnósticas do CVP para PSC e PSA em versão enquete. Trabalhar no rascunho para o documento de recomendações de biocontenção e bem-estar animal para a matança de porcos em fazendas de médio e grande porte.

30 de agosto: Revisão das modificações realizadas no cronograma e as atividades alcançadas. Iniciar a revisão do manual de gestão de suspeitas da PSA-PSC.

20 de setembro: Continuar com a revisão do manual de gestão de suspeitas PSA-PSC, consolidação de contribuições. Realizar a avaliação do novo Procedimento operativo para o funcionamento dos grupos ad hoc.

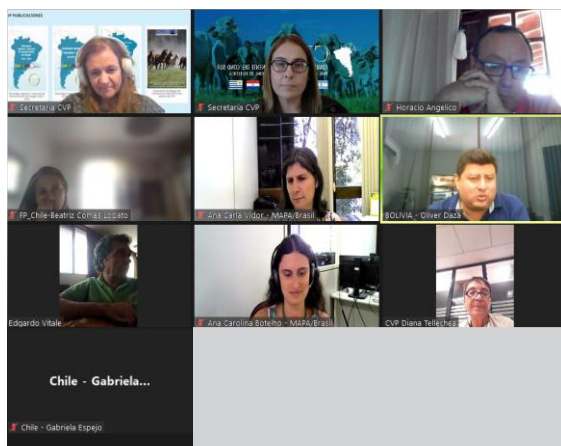
20 de outubro: chegar a um acordo com relação aos pontos da agenda da reunião presencial que será realizada em dezembro em Buenos Aires.

16 de novembro: Reunião conjunta dos grupos de sanidade suína, sanidade avícola, febre aftosa e bem-estar animal. Trabalhar sobre as diretrizes gerais para as apresentações de cada grupo na IV Reunião de fechamento 2022 do CVP.

Reunião presencial 6 e 7 de dezembro: Com a finalidade de harmonizar a estratégia básica de comunicação de risco em relação aos passageiro.

B5

Grupo ad hoc de febre aftosa



29 de março: A ST apresentou as diretrizes gerais para o melhor funcionamento dos grupos ad hoc e estabeleceu as ações prioritárias a desenvolver em 2022 que deverão ser aprovadas pelos chefes de serviço.

18 de maio: O grupo discutiu a possibilidade de implementar uma estratégia regional de trabalho conjunto em áreas de fronteira a partir da revisão das ações em curso por parte dos países do CVP.

4 de abril: O grupo dedicou-se à revisão e priorização dos assuntos relacionados com o “Projeto de Febre Aftosa” sobre a base do que foi proposto pelo PANAFTOSA.

2 de junho: O Dr. Hugo Araya, chefe de Sanidade Animal do Chile apresentou e compartilhou a experiência após a notificação de resultado positivo para o vírus Seneca A, em suínos.

Além disso, o grupo trocou idéias sobre os dados consolidados pelo GFA da planilha Excel em relação ao estado de situação das atividades de fronteira contemplando a possibilidade de padronizar atividades.

Finalmente, continuaram com a análise da proposta do PANAFTOSA sobre atividades priorizadas para esta gestão no marco do projeto CVP - PANAFTOSA - “Curso de Preparação de Emergência em Febre Aftosa”.

6 de junho: O grupo identificou como priorização os dos eixos de interesse e elaborou uma planificação das atividades com seu correspondente cronograma.

9 de junho: Foi uma reunião conjunta do grupo com PANAFTOSA, com o fim de analisar e coordenar as atividades dos grupos A e B (priorização 2022) e C. Além disso, PANAFTOSA recebeu contribuições e comentários para a proposta do “Curso de Preparação de emergência em FA”.

15 de julho: O grupo discutiu o estado do avanço do plano de trabalho, em particular, a linha de trabalho II (propostas encaminhadas por email ao grupo), atividades programadas para o segundo semestre do ano.



10 e 11 de outubro: Reunião presencial, Buenos Aires, Argentina: O grupo teve um intercâmbio com PANAFTOSA em referência à revisão dos componentes do projeto CVP-PANAFTOSA, a análise das atividades programadas para 2023 e outras temáticas de interesse dos países.

16 de novembro: Reunião conjunta dos grupos de sanidade suína, sanidade avícola, febre aftosa e bem-estar animal. Trabalhar sobre as diretrizes gerais para as apresentações de cada grupo na IV Reunião de fechamento 2022 do CVP.

24 de novembro: O grupo coordenou a apresentação que será realizada na IV Reunião de fechamento de exercício 2022.

B6

Grupo ad hoc de sanidade avícola

30 de março: A ST apresentou as diretrizes para o melhor funcionamento dos grupos ad hoc e o estabelecimento de ações prioritárias que serão desenvolvidas em 2022 e aprovadas pelos chefes de serviço.

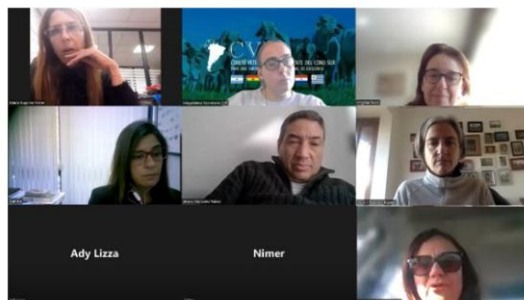
26 de maio: Dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado com base na priorização de assuntos apresentada e aprovada pelos chefes na I Reunião do exercício 2022.

1 de julho: o grupo trabalhou sobre a planilha: planificação do grupo de sanidade avícola 2022, definindo prazos e objetivos.

7 de julho: O grupo esteve de acordo em que o representante do Chile realizaria a apresentação na CSA setor avícola do dia 15 de julho com o apoio do grupo. Além disso, ressaltaram a importância de solicitar aos chefes de serviço uma reunião presencial no dia 28 e 29 de setembro em Buenos Aires. Consideraram oportuno, no âmbito da reunião presencial, coordenar uma palestra com a Dra. Irene Iglesias sobre epidemiologia da Gripe Aviária e a ferramenta digital que desenvolveu junto a sua equipe na Espanha para a prevenção da Gripe Aviária.

15 de setembro: reunião conjunta com o grupo de bem-estar animal. Nesta reunião, ambos os grupos trabalharam no documento de caracterização dos sistemas de produção de ovos, desde o ponto de vista do bem-estar animal, e na identificação de brechas entre os países.

Além disso, a pedido da ST, o grupo realizou a avaliação do novo POP para o funcionamento dos grupos ad hoc a fim de realizar os ajustes necessários para sua implementação.



Reunião presencial 28 e 29 de setembro, Buenos Aires, Argentina: profissionais da Direção de Comércio Exterior Animal do SENASA apresentaram um panorama da situação sanitária mundial a respeito da gripe aviária.

Logo após, cada país apresentou os programas de vigilância da IA e ENC e o plano de contingência, e compartilhou informação sobre os

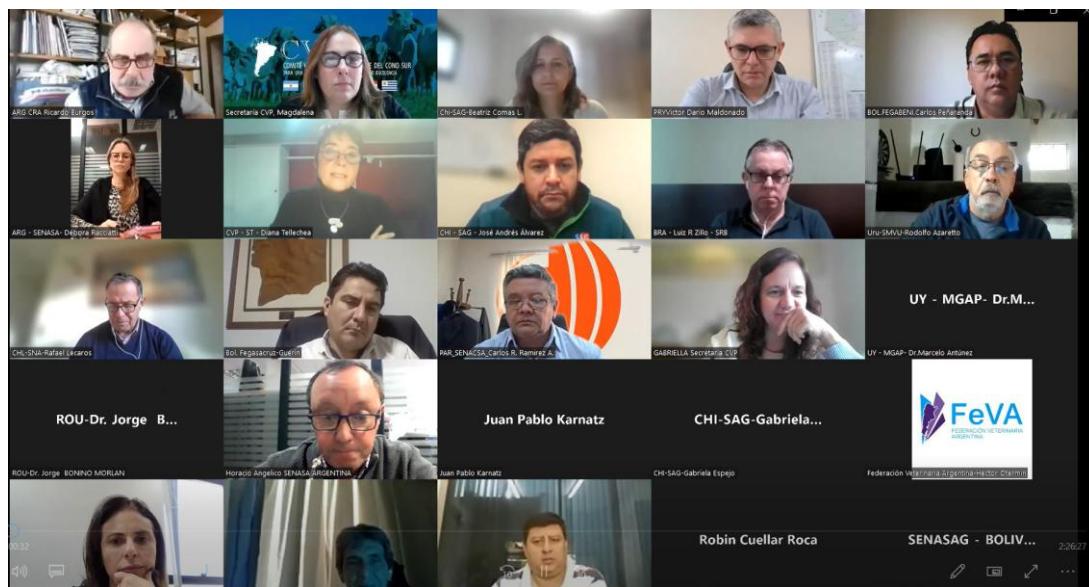
pântanos de risco nos países. Realizou-se uma revisão da Estratégia Regional de Prevenção da Gripe Aviária e capacidades diagnósticas instaladas no âmbito regional.

Por último, realizaram uma análise e proposta de atualização do Capítulo 10.4 Gripe Aviária e comércio de produtos e subprodutos do Código Terrestre da OMSA.

16 de novembro: Reunião conjunta dos grupos de sanidade suína, sanidade avícola, febre aftosa e bem-estar animal, os quais trabalharam sobre as diretrizes gerais para as apresentações de cada grupo na IV Reunião de fechamento 2022 do CVP.

B7

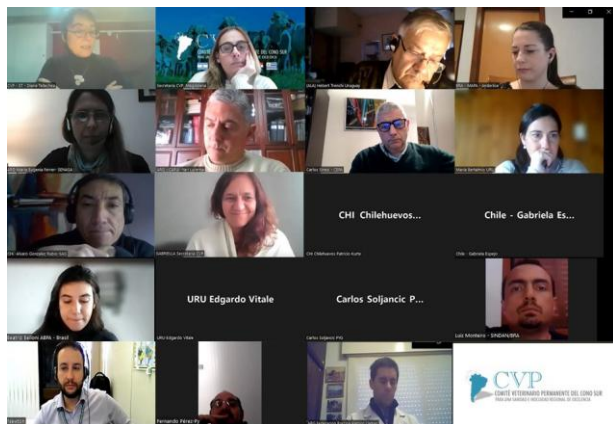
Comissão de Saúde Animal



13 de junho: Reunião dos Pontos Focais, e os integrantes de GFA, GBA, GSP, GSA, GBA com o objetivo de coordenar a reunião da CSA em seus diferentes setores pecuários, suínos e avícola (agenda, composição e mecânica de trabalho).

15 de julho: reunião preparatória do setor pecuário para a XXXI Reunião da CSA: Apresentação das linhas de trabalho dos Grupos ad hoc de Febre aftosa e bem-estar animal. Situação sanitária nas diversas doenças, desde a XXX Reunião da CSA do dia 29 de junho de 2021.

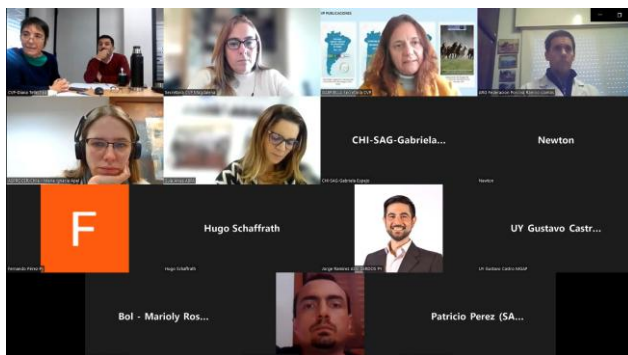
15 de julho: reunião preparatória do setor aviário para a XXXI Reunião da CSA.



18 de julho: reunião preparatória do setor suíno para a XXXI Reunião da CSA: situação sanitária da PSA e ações no âmbito regional.

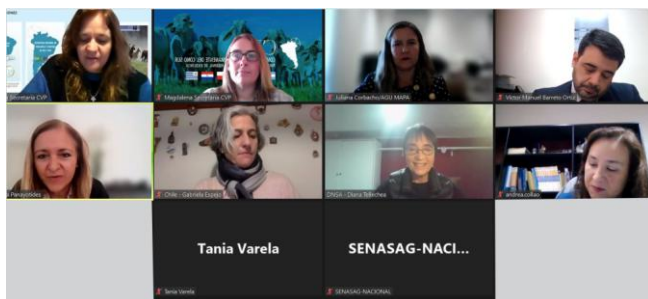
Perspectivas e linhas de trabalho do setor privado com relação à PSA. Apresentação do avanço das linhas de trabalho do GSP/CVP.

20 de julho: Apresentação das conclusões e intercâmbio de CSA (pecuário, aviário, suíno) das reuniões preparatórias, com os chefes de serviço do CVP.



B8

Sala de advogados



15 de junho: de acordo com a necessidade identificada pelos chefes de serviço, a ST realizou uma apresentação a fim de dar-lhes um marco de trabalho à Sala de Advogados do CVP com o intuito final de fornecer um quadro regulatório à gestão da informação produzida em diferentes instâncias do CVP.

12 de julho: Iniciaram o trabalho e a discussão para estabelecer normas e/ou procedimentos sobre o uso e confidencialidade dos dados e informação que se produz desde o CVP de acordo à informação subida na pasta compartilhada.

18 de agosto: Realizou-se a revisão de uma proposta de “Protocolo de gestão da informação gerada no CVP” que será apresentada aos chefes de serviço..

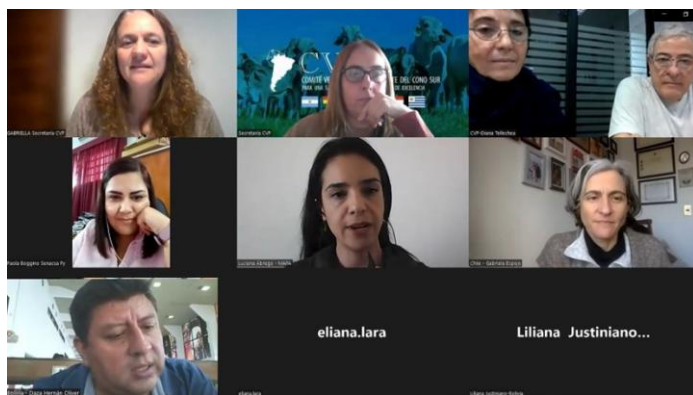
B9

Grupo ad hoc de comunicação

28 de junho: A ST apresentou o marco contextual para que o grupo ad hoc de comunicação propusesse uma estratégia de comunicação a fim de fortalecer a imagem institucional do CVP diante da chegada do vigésimo aniversário do CVP

B10

Grupo ad hoc apícola

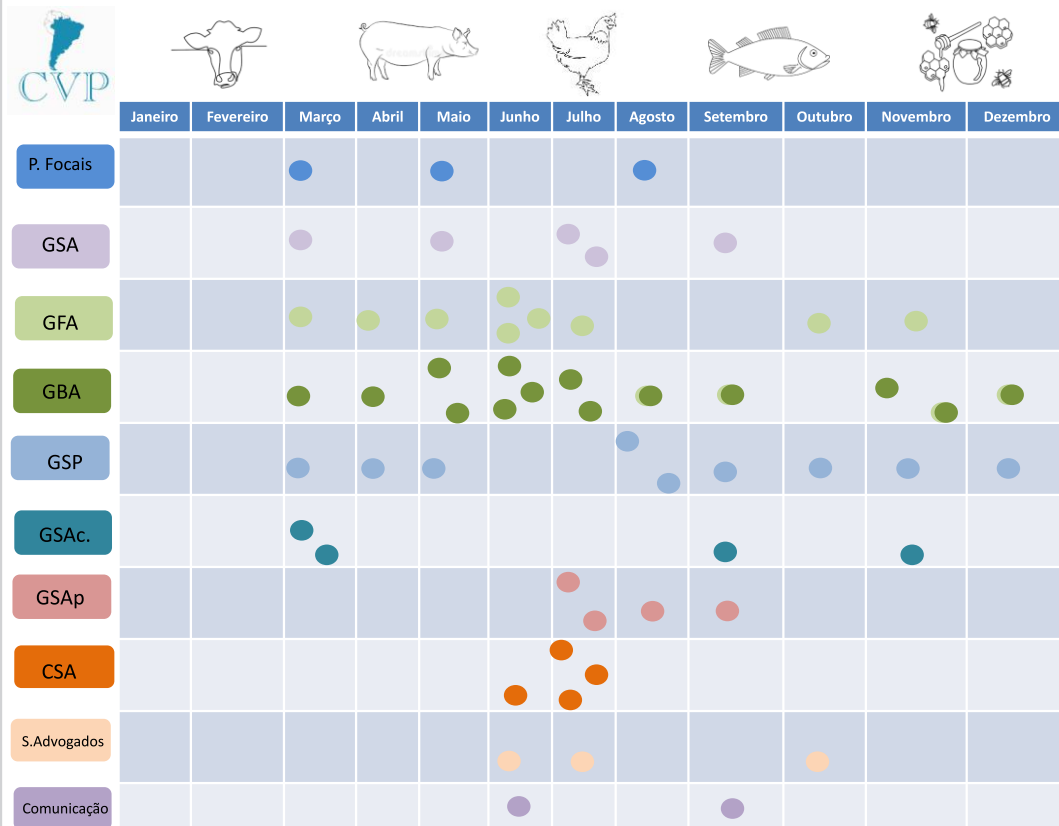


1 e 11 de julho: O grupo ad hoc apícola criado recentemente realizou as primeiras reuniões nas quais cada país realizou uma apresentação sobre a estrutura produtiva e gestão sanitária apícola. Além disso, intercambiaram sobre a situação do PEC e medidas sanitárias vigentes no âmbito nacional.

9 de agosto: o Uruguai apresentou a situação apícola de seu país. A ST realizou uma primeira aproximação da metodologia do trabalho para a planificação de atividades 2022.

8 de setembro: Apresentação do Brasil sobre experiências desde 2019 e sistemas de vigilância PEC. A ST destacou a necessidade de estabelecer as linhas de trabalho para a planificação com atividades e cronograma de 2023 que serão apresentadas aos chefes de serviço na reunião de outubro.

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DO TRABALHO DOS GRUPOS DE TRABALHO DURANTE 2022.



C. CONSELHO AGROPECUÁRIO DO SUL

C1

Neste ano não contamos com a participação do Conselho de ministros nos eventos

D. CONVÊNIO COOPERAÇÃO IICA- CAS/CVP

Cumprindo o que foi acordado no Plano Operativo Anual 2022 estabelecido de forma conjunta pelas duas instituições, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

D1

Reunião CERES, IICA, STDF, STP

Reuniões várias, on- line.



Realizaram-se reuniões semanais de revisão da proposta do Projeto Regional “HUB REGIONAL de cooperação público-privada para a gestão de sanidade e inocuidade de Salmonella em aves, sob o paradigma de uma saúde”, nas quais participaram a consultora CERES, IICA, a Secretaria Técnica do CVP e a Secretaria do STDF.

Também, foi trabalhado com o setor privado para a socialização do documento e as assinaturas das cartas de compromisso e / ou apoio antes de ser apresentado o STDF, no dia 18 de fevereiro de 2022.

No final do primeiro semestre, foram apresentados os projetos vencedores por parte do STDF, porém, este projeto não estava na lista dos escolhidos.

D2

Oficina míiase em bovinos

22 e 23 de março, Porto Alegre, Brasil



Esta Oficina se desenvolveu nas instalações do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Porto Alegre, no Brasil. Foi realizada como fechamento da consultoria iniciada em 2021, cujo objetivo foi avaliar a relevância de um foco regional para a erradicação da míiase do gado (GBG) tomando como referência o plano do Uruguai e os trabalhos realizados no âmbito regional que formava parte de POA 2021 CVP-IICA e que por situações relacionadas à pandemia COVID-19 não foi possível realizá-la em 2021.

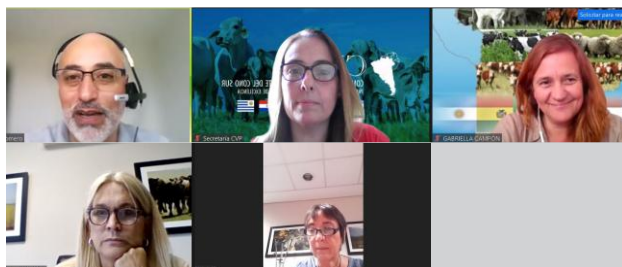
A mesma, além de contar com a participação presencial de 23 técnicos dos SVO, o evento se transmitiu através da plataforma Zoom do CVP, conseguindo uma convocatória de 58 técnicos e autoridades.

D3

Reuniões de coordenação das ações CVP-IICA

7 de março: Foram estabelecidos os assuntos prioritários a serem desenvolvidos durante o exercício 2022 para sua aprovação por parte dos chefes de serviço.

15 de março: Reunião conjunta CVP, IICA, ALA para a coordenação de ações conjuntas no âmbito do POA 2022 CVP-IICA.



15 de março: apresentação da consultoria em comunicação estratégica do IICA para propor um trabalho conjunto com foco em comunicação de risco.

30 de março: Reunião GSP, IICA, Universidade de Iowa para compartilhar o relatório final do "Curso Peste suína africana e doenças transfronteiriças dos animais" 2021, experiências e melhorias a realizar.

10 de maio: Coordenou-se a agenda de trabalho enquadrada no POA CVP-IICA 2022, segundo a aprovação dos chefes de serviço dirigida a fortalecer a capacitação de profissionais do CVP através de uma oficina destinada à análise custo-benefício.

1 de setembro: Foram coordenados e estabelecidos os critérios para o Curso Avaliação Econômica de Programas de Saúde Animal.

D4

Curso Peste Suína Africana CVP-IICA-IOWA (terceira geração de formandos)



29 de junho de 2022: A cerimônia de inauguração contou com a participação de representantes do CVP e sua Secretaria Técnica, o IICA, a Universidade de Iowa e 185 dos técnicos que cursaram o curso.

Esta iniciativa foi um trabalho conjunto entre o IICA, a Universidade Estadual de Iowa e o USDA destinado a aumentar as competências dos veterinários e outros profissionais da sanidade animal para identificar, prevenir, responder, controlar e erradicar a peste suína africana, uma doença transfronteiriça de impacto econômico devastador para as indústrias suínas no âmbito mundial.

Para o CVP é de grande relevância contar com um espaço de capacitação na qual possam participar 500 técnicos por geração de formandos sendo esta a terceira realizada em dois anos. Esta capacitação permitiu o fortalecimento da capacidade de diagnóstico, prevenção, controle e resposta à PSA no âmbito regional. O CVP, através de sua Secretaria Técnica, deu o acompanhamento e seguimento necessário para que fosse possível cumprir com este propósito, com o apoio dos integrantes do grupo de sanidade suína.

Nesta terceira edição do “Curso Peste suína africana e doenças transfronteiriças dos animais”, realizada entre julho e outubro de 2022, foram capacitados 237 técnicos de 579 inscritos, exigindo uma média de 46 horas cursadas.

D5

Curso- Oficina Economia de Programas de Saúde Animal

Entre o dia 12 e 13 de outubro, em Buenos Aires, Argentina, foi realizado o «Curso- Oficina Economia de Programas de Saúde Animal» no âmbito do Convênio de Cooperação Técnica CAS/CVP-IICA, cumprindo com o Plano Operativo Anual 2022 (POA), com a participação de 25 técnicos profissionais dos seis países do CVP. O objetivo desta atividade foi



contribuir com o fortalecimento das competências dos SVO para interpretar resultados de estudos de impacto econômico de doenças animais e de avaliação de programas e alternativas de intervenção em saúde animal. O objetivo é que os profissionais melhorem sua capacidade para fornecer informação econômica para quem toma as decisões já que lhes permite escolher entre diversas alternativas de intervenção e/ou alternativas de investimento de recursos competitivos, ou a busca de recursos para executar potenciais programas.

Contou com um primeiro encontro de introdução virtual realizado no dia 22 de setembro e um final também virtual no dia 31 de outubro. Nesta instância, foram realizadas as apresentações da experiência de profissionais que tinham participado da oficina em edições anteriores dando exemplos concretos da aplicabilidade da metodologia desenvolvida durante a mesma.

E. EVENTOS INTERNACIONAIS

Durante este exercício, o CVP participou dos seguintes eventos internacionais através das plataformas online.

E1

Seminário regional para pontos focais nacionais da OIE para animais aquáticos

De 8 a 10 de março de 2022, Bogotá, Colômbia



Este seminário regional teve como objetivo apoiar os Pontos Focais no desempenho adequado de suas responsabilidades de acordo com seus termos de referência e melhorar a compreensão das normas referidas aos Animais Aquáticos da OIE e conhecer exemplos práticos de sua implementação no terreno.

O CVP contou com um espaço na **Mesa-redonda: Ações principais na região. Foco nas organizações subregionais. Como melhorar a colaboração e a participação?**, representado pela secretária técnica e a representante do grupo ad hoc de aquáticos pelo Chile diante do Comitê, as quais apresentaram as ações e resultados do trabalho regional neste assunto, marcando como um acontecimento de grande relevância a conformação do grupo ad hoc de aquáticos no âmbito do CVP. Este último enviou de forma consensuada comentários à OIE e uma lista com os candidatos para o grupo ad hoc de preparação para a emergência e gestão de surtos da OIE; além de identificar assuntos prioritários para sua abordagem como região.

E2

Seminários web sobre PPA, Interagencial

Estes ciclos de seminários web são coordenados e realizados pela Aliança Interagencial de Capacitação contra a PSA na América e o Caribe, no âmbito do GFTAD's, do qual o CVP forma parte.

Serie de webinars

Peste Porcina Africana: Preparándose para la PPA



Em 2022 se realizaram 8 seminários com diferentes temáticas:

- 22 de fevereiro:** “Políticas de compensação”.
- 23 de março:** “Ações de emergência diante da confirmação da PSA”.
- 28 de abril:** “Atualização das ações diante do surto da PSA na República Dominicana e Haiti”.
- 7 de junho:** “Mecanismos da Legislação e experiências em normas regulatórias na preparação para a prevenção e resposta às doenças transfronteiriças” 1º parte.
- 15 de julho:** “Mecanismos de Legislação e experiências em normas regulatórias na preparação para a prevenção e resposta às doenças transfronteiriças” 2º parte.
- 31 de agosto:** “Planos de resposta a emergências para PSA”.
- 31 de outubro:** “Comunicação de risco para PSA”.
- 28 de novembro:** “Estratégia regional de Comunicação de Risco CVP”.

E3

89º Sessão Geral da OMSA
De 23 a 26 de maio de 2022, sistema híbrido.

La 89ª Sesión General de la OMSA que se desarrolló por primera vez en formato híbrido contando con la participación presencial de los principales oradores entre los que se encontraba Argentina, quien tomó la palabra en representación del CVP en aquellos momentos en que el Comité manifestó su postura.

Durante los cuatro días, participantes de todo el mundo se unieron a los debates de la Sesión General a través de la plataforma online, destacando:





**Organización Mundial
de Sanidad Animal**
Fundada como OIE

Mudança de imagem corporativa: A OIE passou a chamar-se OMSA (Organização Mundial de Sanidade Animal), apresentando-se o novo logo que identificará a Organização.

Designação dos Centros colaboradores da OIE, aprovou-se através da Resolução nº26 o novo centro colaborador para a gestão dos antimicrobianos na aquicultura com sede em Santiago do Chile.



**Organización Mundial
de Sanidad Animal**
Fundada como OIE

RRA 22-06-26

6 de junio de 2022

Dr. Carlos Orellana Vaquero
Jefe de División de Protección Pecuaria
Servicio Agrícola y Ganadero
3 de junio de 2022 Ministerio de Agricultura
Paseo Presidente Bulnes N° 140
Santiago
CHILE

Ref.: Designación como nuevo centro colaborador de la OMSA para la gestión de los antimicrobianos en la acuicultura

Estimado Dr. Carlos Orellana Vaquero:

Me dirijo a usted con el fin de felicitarlo por la reciente designación del Laboratorio de Farmacología Veterinaria (FARMAVET), del Laboratorio de Inocuidad de los Alimentos (LIA) y del Centro de Investigación e Innovación en Acuicultura (CRIA), situados en la Universidad de Chile, como Centro Colaborador de la Organización Mundial de Sanidad Animal para la gestión del uso prudente y responsable de antimicrobianos en acuicultura.

Le damos una cordial bienvenida a nuestra red de Centros Colaboradores y agradecemos su apoyo en este tema tan importante para la región. Esperamos trabajar en conjunto con la Dra. San Martín Núñez en el futuro.

Sin más, los saluda atentamente,

Dr. Luis Barcos
Representante Regional para las Américas

E4

Dia mundial da Inocuidade dos alimentos

7 de junho de 2021



**Alimentos
inocuos,
mejor salud**

Este ano o CVP, como cada ano, engajou-se na campanha “Dia Mundial da Inocuidade dos Alimentos”, a qual tem como objetivo divulgar, detectar e prevenir os riscos que podem ocasionar os alimentos na saúde das pessoas.

O assunto escolhido para 2022 foi “Alimentos inócuos, melhor saúde”, com a ideia de transmitir que o acesso aos alimentos inócuos seja essencial para a saúde e o bem-estar das pessoas, os animais e o ambiente.

E5

49° COSALFA

25 e 26 de agosto de 2022, online.

COSALFA 49
ECUADOR

49ª Reunión Ordinaria
de la Comisión Sudamericana para
la Lucha contra la Fiebre Aftosa

25-26 de agosto de 2022
25 DE AGOSTO, 10:00 A.M. - 3:30 P.M. (HORA DE SÃO PAULO, BRASIL)
26 DE AGOSTO, 10:00 A.M. - 1:30 P.M. (HORA DE SÃO PAULO, BRASIL)

OPS | PANAFDTSA
Centro Panamericano de Fiebre Aftosa
y Salud Pública Veterinaria

República del Ecuador | Gobierno | Juntos lo hacemos posible

A 49ª Reunião Ordinária da Comissão Sul-americana de Luta contra a Febre Aftosa (COSALFA), contou com a participação dos delegados dos 13 países membros.

Em relação à participação do CVP, no espaço: “Relatório sobre atividades regionais em apoio ao PHEFA” a Dra. Ximena Melón, presidente pro tempore do CVP, realizou a apresentação das atividades que o Comitê tem desenvolvido desde a COSALFA 48.

Como todos os anos nos dias prévios (23 e 24 de agosto) o Seminário Pre-COSALFA foi desenvolvido “No contexto de um status livre sem vacinação. A meta do PHEFA 2021-2025”.

E6

XXVII Seminário sobre Harmonização do Registro e Controle de Medicamentos Veterinários Comitê das Américas de Medicamentos Veterinários (CAMEVET)

De 9 a 11 de novembro, 2022, San Salvador, El Salvador



A presidente pro tempore do CVP foi convidada para dar uma palestra sobre “Resistência aos antimicrobianos”. Em sua apresentação destacou os trabalhos que se realizam no âmbito regional e o compromisso existente em referência a esta temática por parte dos SVO.

F. ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

F1

Capacitação na ferramenta Smartsheet OMSA

De 3 a 8 de março de 2022, online

Durante as duas jornadas foram capacitados um representante do grupo ad hoc de sanidade suína e a STP no uso das ferramentas Smartsheet.

F2

Reuniões FAO- CVP

29 de março: FAO, ST e STP: Reunião com o intuito de explicar o desenvolvimento do plano piloto PPEP-CVP e os objetivos de cooperação técnica (recursos humanos e financeiros) da FAO aos países do CVP.



19 de maio: Esta reunião teve como finalidade coordenar os assuntos técnicos e logísticos para a oficina “Reforço da preparação dos sistemas de emergência zoonosológica em países do CVP” que será realizada no dia 19 e 20 de outubro em Buenos Aires, Argentina.

1 de agosto: Nesta ocasião, foram iniciados os trabalhos de coordenação para a Oficina de trabalho regional para a melhoria na preparação de emergências zoonosológicas com base nos resultados do processo progressivo de preparação para emergências (PPEP) dos países do Cone Sul (CVP).

18 de agosto: Continuou-se com a coordenação da logística a implementação da oficina que será realizada na última semana de outubro.

1 e 8 de setembro: Continuou-se com os avanços nos aspectos logísticos da Oficina que será realizada na última semana de outubro.

21 de setembro: Foram compartilhados os aspectos técnicos da Oficina que será realizada em outubro (agenda, palestrantes, método de trabalho).

F3

Oficina de trabalho regional para a melhoria na preparação para emergências zoonosológicas com base nos resultados do processo progressivo de preparação para emergências (PPEP)

De 26 e 27 de outubro de 2022, Buenos Aires, Argentina



Esta Oficina foi o fechamento de um trabalho desenvolvido durante mais de um ano entre a FAO e o CVP com o intuito de realizar a avaliação das capacidades em emergências dos serviços veterinários dos países integrantes do Comitê (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai). No mesmo,

participaram 40 técnicos da região e especialistas da FAO. Na sessão de inauguração e de fechamento as autoridades da OMSA, SENASA e CVP estiveram presentes.

Destacou-se por parte dos técnicos e das autoridades, a importância destas instâncias de capacitação como parte do fortalecimento dos Serviços Veterinários em benefício de toda a Região.

F4

Reunião PANAFTOSA-CVP

31 de março de 2022, online

Nesta oportunidade se reuniram Manuel Sanchez (PANAFTOSA), Edgardo Vitale (secretário técnico 2021), Diana Tellechea (secretária técnica 2022) e a STP com o intuito de chegar a um acordo em alguns aspectos referidos aos componentes do “Projeto de febre aftosa” e sua priorização para 2022-2023.

G. CAPACITAÇÕES CVP

G1

Capacitação em pequeno besouro da colméia (PEC)

19 e 20 de outubro de 2022, online



Seguindo a solicitação de capacitação do grupo ad hoc apícola do CVP, realizaram-se apresentações e intercâmbios liderados pela Dra. Etherl Villalobos, experta no Pequeno besouro das colméias (PEC).

A Capacitação foi realizada em duas meias jornadas onde participaram 40 técnicos dos

países integrantes do CVP entre os quais se encontravam os integrantes do grupo ad hoc apícola.

Os assuntos desenvolvidos foram: biologia e economia, e gestão (monitoramento, presença do besouro, abordagem sobre o assunto com os produtores, colméias).

H. CONQUISTAS CVP

CONQUISTAS do CVP EXERCÍCIO 2022

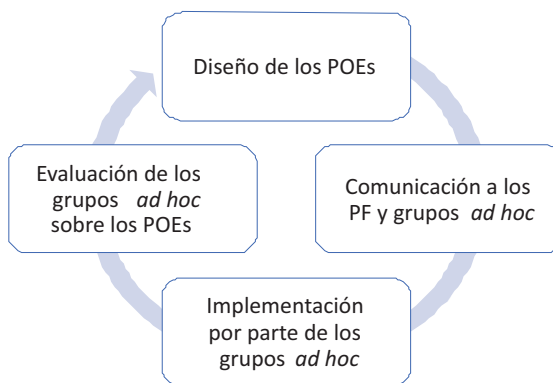
Presidência pro tempore Argentina

Novos desafios foram apresentados para o Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul (CVP) no exercício 2022. As atividades de todos os setores sofreram uma transição saindo do contexto da “pandemia COVID-19” e entrando na realidade pós pandemia.

O Comitê foi adaptando e modificando as atividades próprias e de seus grupos de trabalho, visando uma combinação de ações presenciais e virtuais. Este fato levou a que as reuniões e trabalhos dos pontos focais do CVP, grupos ad hoc e comissões, sob a coordenação técnica da ST do CVP, aumentassem.

Para conseguir atravessar uma nova situação com êxito e cumprir com o Plano Estratégico 2021-2025, a presidência e secretaria técnica da Argentina apresentou mudanças que reorganizaram as atividades do trabalho regional através do desenho de procedimento operativos padronizados (POPs) tanto para o funcionamento dos grupos ad hoc, assim como para a planificação das atividades e o sistema de seguimento das mesmas.

Para que isso fosse possível, cumprimos com o seguinte ciclo de trabalho:



Benefícios dos POPs: reduzir a brecha produzida pela mudança anual de presidência, particularmente da ST:

- Maior previsibilidade.
- Através tanto das ferramentas como da ST, aos grupos como aos PF.
- Maior definição das áreas de incumbência.
- Fortalecimento dos RRHH (maior eficiência).

Maior continuidade e sustentabilidade para as atividades do CVP.

É assim como cada grupo do CVP estabeleceu uma planificação de diretrizes de trabalho 2022-2023 onde foram estabelecidas datas de reuniões virtuais, redigindo objetivos e produtos ou resultados esperados. Estas reuniões finalizaram com uma reunião presencial de cada grupo ativo este ano, com o intuito de gerar um fechamento com uma maior bagagem de conhecimento entre os técnicos e maior inter-relação do trabalho regional entre os países integrantes do Comitê. Os grupos de trabalho ativos em 2022 foram: sanidade suína (GSS), sanidade avícola (GSA), bem-estar animal (GBA), febre aftosa (GFA), sanidade aquáticos (GAC), sanidade apícola (GSAP).

Como complemento ao desenho e implementação dos POPs, chegaram a um acordo em relação aos termos de referência dos Pontos Focais do CVP através da resolução RES/CVP/CHI/II/01/2022, o que permite um melhor seguimento do trabalho regional junto à Secretaria Técnica do Comitê.

Durante o último trimestre, surgiram assuntos para planificar como região em 2023: tais foram a resistência antimicrobiana e a inocuidade dos alimentos de origem pecuário no âmbito de “uma saúde”.

É o caso do centro colaborador da OMSA para a Gestão dos Antimicrobianos na Aquicultura da Universidade do Chile (CASA) que foi reconhecido assim contando com o apoio do CVP de maneira unânime. A presidência do CVP apresentou o trabalho destes anos no “XXVII Seminário sobre Harmonização do Registro e Controle de Medicamentos Veterinários, Comitê das Américas de Medicamentos Veterinários (CAMEVET)” San Salvador, El Salvador de 9 a 11 de novembro de 2022, onde mostrou a importância de continuar trabalhando em:

- Análise regional estratégia e impacto da atualização da normativa europeia, como países fornecedores desse mercado.
- 17 β estradiol- Traçabilidade de comercialização e uso.
- Lista de antimicrobianos proibidos na produção de carne (atualização do Regulamento 2019/6) por sua atividade como promotor de crescimento, como colistina, fosfomicina.

Em relação à construção e atualização de capacidades e conhecimentos, dando seguimento às estratégias transversais do PE 2021-2025 no tópico gestão do conhecimento e comunicação dentro do ciclo de conferências 2021-2022, conquistamos capacitar 1.950 pessoas em 10 assuntos correspondentes aos quatro pilares estratégicos do PE do CVP 21-25. Através das dissertações de expertos internacionais e chegando a toda a cadeia agro-alimentar, estiveram presentes técnicos dos SVO e privados, academia, setor privado da indústria e produtores da região do CVP, como também os países de toda América Latina e Europa.

Porém, continuou-se com a difusão do trabalho regional através da página Web do CVP www.cvpconosur.org e das redes virtuais Facebook e Twitter.

Em relação às alianças estratégicas, através do “Programa Global - Doenças animais Transfronteiriças” (GF-TADs), iniciativa conjunta da OIE e da FAO que combina a força de ambas as organizações na luta contra as doenças animais transfronteiriças, a “Interagencial” foi estabelecida em 2021, integrada por várias organizações como IICA (coordenação), FAO, OIE, OIRSA, CAN, CVP, USDA, CaribVet, CAHFSA, etc., para liderar uma capacitação permanente em relação à peste suína africana (PSA) com o intuito de prevenir sua entrada na América Latina. O CVP como integrante da Interagencial e aplicando um pilar transversal de seu PE 21-25, apresentou no Seminário GFTAD’s do dia 29 de novembro de 2022 a “Estratégia regional/nacional de comunicação de risco”.

Além destas capacitações, o curso virtual da Universidade de IOWA para doenças transfronteiriças com ênfase em PSA para a terceira geração de formandos de profissionais do CVP, considerado muito valioso para a região através do Convênio de cooperação técnica com IICA. Por outro lado, o convênio com o IICA conseguiu contribuições importante para a região através do plano operativo anual CVP-IICA 2022, em assuntos como a miíase do gado (GBG) e a capacitação em uma oficina presencial sobre “Avaliação econômica dos programas de sanidade dos SVO nos países integrantes do CVP”, dando seguimento à primeira oficina realizada em 2016.

No caso da cooperação técnica da FAO, foi desenvolvida em coordenação com a ST do CVP, a oficina regional para continuar capacitando e aplicando a ferramenta para o processo progressivo para a preparação de emergências (PPEP). Os chefes de serviço integrantes do CVP concordaram com a necessidade de um foco sistemático para enfrentar às emergências desenvolvendo sistemas coerentes de gestão de emergências. Na oficina puderam discutir temáticas fundamentais para este processo (com foco em peste suína africana, PSA), tais como: caracterização e localização das populações de porcos, biosegurança e biocontenção, controle de fronteira, disposição sanitária do material de risco para PSA em pontos de entrada ao país, fortalecimento da relação público/privada e continuidade de negócios, entre outros. A FAO destacou que o CVP foi a primeira região que recebeu este tipo de capacitação e se considerou exemplo no âmbito internacional.

Em relação ao trabalho comentado dos grupos do CVP, o GBA se destacou pela priorização e detecção da demanda dos serviços veterinários oficiais (SVO) do Comitê para estruturar seus programas de bem-estar animal e evitar possíveis obstáculos não tarifários ao comércio internacional.

Por outro lado, a capacidade técnica do CVP é já reconhecida no âmbito internacional e desde o surgimento da PSA na Europa, os chefes de serviço junto aos ministros de agricultura encarregaram ao grupo GSP continuar trabalhando na prevenção e disseminação da doença, aplicando a estratégia regional da PSA (e peste suína clássica,

PSC), utilizando as ferramentas geradas pelo CVP como a estratégia de comunicação de risco, utilizada para a reunião presencial do grupo em Buenos Aires. Neste caso o GSP se reuniu com o Grupo de Comunicação e o setor privado para harmonizar a estratégia básica de comunicação de risco visando os passageiros. Desta maneira também conseguimos fortalecer a relação do setor público-privado do CVP no âmbito da Comissão de Saúde Animal setor suíno.

Da mesma forma, continuou-se o trabalho para a erradicação da febre aftosa. O CVP e o grupo ad hoc de febre aftosa GFA fortaleceram sua vinculação com PANAFTOSA a fim de dar seguimento ao projeto “Projeto Regional em apoio ao Plano de Ação 2021-2025 do Programa Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA)”.

O grupo ad hoc de animais aquáticos GAC, criado em 2019, reuniu-se em quatro oportunidades a fim de alinhar-se à OMSA e começar a trabalhar na sanidade animal e inocuidade de produtos derivados destes animais. Estima-se que hoje, 17% dos produtos animais e 7% do total das proteínas consumidas no mundo provêm dos animais aquáticos. Além disso, calcula-se que, para satisfazer as necessidades alimentares em 2050, será preciso duplicar a produção de animais aquáticos.

Quanto à segurança alimentar em relação à inocuidade dos alimentos de origem pecuário, os grupos ad hoc de sanidade avícola (GSA) e de inocuidade dos alimentos (GIDEA), sob o âmbito do Convênio de Cooperação Técnica do CAS/CVP com o IICA, redigiram em 2021 junto à STP do CVP e a Consultora CERES, um projeto que foi apresentado em 2022 ao fundo STDF da OMC: “Hub regional de cooperação público-privada para a gestão de sanidade e inocuidade de salmonella em aves, sob o paradigma de Uma Saúde”. O objetivo foi melhorar o desempenho da gestão sanitária e de inocuidade associada à Salmonella na cadeia avícola dos países membros do Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul (CVP), sob o foco de “Uma Saúde”, através da cooperação técnica, a articulação público-privada e a vinculação ciência-empresa. O STDF considerou que é necessário redefinir o objetivo e resultados esperados do projeto para que possam ser apresentados novamente.

Por outro lado, o GSA definiu o trabalho com êxito nas diretrizes 2022 e 2023, com o acordo de uma “estratégia regional para a prevenção da entrada da gripe aviária” (entre outros), a qual será trabalhada junto ao setor privado avícola.

Neste exercício, criou-se por resolução RES/CVP/CHI/II/02/2022, o grupo de trabalho de sanidade apícola. A relevância sócio-econômica e ecológica da produção apícola na região do Cone Sul tem um papel determinante na produção de alimentos originados no setor agropecuário com conseqüências diretas no desenvolvimento das economias regionais, a agricultura familiar e a proteção do meio-ambiente.

Em relação ao foco em “UMA SAUDE” comentado, o Plano Estratégico do CVP 2021-2025, contempla o conceito, integrando saúde humana e sanidade animal nessa interdependência onde as duas estão vinculadas aos ecossistemas nos quais coexistem

(OIE/OMSA 2020). Por conseguinte, damos seguimento às solicitações dos ministros do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), contribuindo com a construção e atualização de capacidades e conhecimentos, harmonizando estratégias necessárias para dar sustentabilidade aos resultados mencionados.

O exercício 2022 deu seguimento ao trabalho de presidências anteriores e continuou trabalhando com inovações que consolidam a região, liderando e participando em forma ativa e virtual de várias atividades, propondo iniciativas técnicas e evidenciando sólidas posturas regionais em relação às temáticas sanitárias contingentes e de interesse como em animais aquáticos, febre aftosa, peste suína clássica, prevenção da peste suína africana, comunicação de riscos, inocuidade alimentar, bem-estar animal, resistência antimicrobiana, entre outros.

ESTRATÉGIAS REGIONAIS HARMONIZADAS

Com o trabalho sistemático de seus grupos de trabalho e as alianças estratégicas fortalecidas com os órgãos regionais e internacionais, continuou-se trabalhando nas 5 estratégias regionais, as que permitem que os países contem com uma base e uma linguagem comum para levar adiante as atividades dos serviços veterinários oficiais, atingindo assim, um nível excelente de harmonização do trabalho regional.

O CVP conta com 5 estratégias regionais

- | | | |
|--|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. FEBRE AFTOSA 2. GRIPE AVIÁRIA 3. SALMONELLA 4. PESTE SUÍNA CLÁSSICA/
PESTE SUÍNA AFRICAN | } | <p>5. ESTRATÉGIA REGIONAL
COMUNICAÇÃO RISCOS</p> |
|--|---|--|

Outra conquista extremamente importante do CVP é que nas atividades regionais se trabalha junto ao setor privado regional integrante da CSA, é o caso dos diferentes projetos e o PE 2021-2025. Este plano foi enviado para a ST do CAS/IICA, solicitando seu envio aos países para ser reafirmado, como no plano anterior, pelos ministros do CAS através de uma declaração/resolução dos mesmos. Este assunto está ainda pendente já que não houve resposta.

Em relação à temática jurídica, solicita-se e se agradece que os ministros do CAS, por meio de gestões da ST do CAS/IICA e das divisões pertinentes em cada governo dos países integrantes do CAS/CVP, colaborem no processo de internalização do Primeiro Protocolo Adicional (CVP) do Acordo de Extensão Parcial Agropecuário N° 3 (CAS) diante da ALADI, no

direito jurídico da Bolívia e o Brasil, dado que esse passo já foi cumprido pela Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

Este grande passo permitirá continuar com o crescimento do CVP e também o do CAS, junto aos seus grupos assessores (REDPA, PROCISUR, COSAVE), avançando no fortalecimento jurídico e institucional, consolidando-os como um espaço de integração e consenso de ações político-sanitárias regionais.

Será fundamental então, o apoio por parte dos ministros de agricultura nucleados no CAS para concretizar, nesses dois países, os passos e compromissos políticos necessários para alcançar a independência e o crescimento socioeconômico como bloco regional.

ATIVIDADES DO EXERCÍCIO 2023

Continuaremos com as atividades desenvolvidas em 2022 e enquadradas no Plano Estratégico 2021-2025, como também com a cooperação técnica do IICA (Convênio CAS/CVP-IICA 2020-2024) e a cooperação dos outros órgãos regionais/internacionais como PANAFTOSA, OMSA, FAO.

Além disso, dando seguimento ao Convênio de cooperação técnica assinado junto à Comunidade Andina (CAN) no dia 10 de março de 2020, conseguimos desenvolver ações conjuntas que favorecem o fortalecimento da relação entre os dois blocos e que permite que o Convênio seja uma ferramenta para o crescimento técnico e a aproximação entre os integrantes dos países que os conformam. O mesmo procedimento está se iniciando com o Órgão Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA).

Trabalho conjunto IICA-OMSA-CVP em comentários ao Código OMSA.

Outra conquista a destacar é que o comitê tem se posicionado nas reuniões organizadas pelo IICA, nas quais as Américas trabalham nos comentários a realizar aos artigos do Código Terrestre e Aquático para a consideração dos países integrantes da OIE. O CVP apresentou posições comuns sobre as mudanças que consideram pertinentes e assuntos a serem incluídos nas próximas agendas.

Fortalecimento da Secretaria Técnica Permanente do CVP (STP)

O Comitê vem trabalhando desde sua criação no reconhecimento do recurso humano da Secretaria Técnica Permanente a fim de cumprir com os requisitos para uma boa governança dos serviços veterinários oficiais recomendados pela OMSA, onde tanto o recurso humano como o recurso econômico devem ser fortalecidos.

Devido à continuidade da realização das atividades e reuniões através das plataformas virtuais, o trabalho do CVP e de sua Secretaria Técnica Permanente tem aumentado de forma exponencial.

Apesar disso, a criação dos POPs e também a definição dos termos de referência dos Pontos Focais, permite uma melhor definição dos papéis e com isto um melhor aproveitamento dos recursos humanos tanto da STP como também das outras instância do CVP.

Por outro lado, continuamos observando limitações no fato de não contar com um/a secretário/a Permanente que facilite e ofereça continuidade e previsibilidade às tarefas realizadas pela ST.

AUTORIDADES CVP



ARGENTINA
Dra. Ximena Melón



BOLIVIA
Dr. Javier Suárez



BRASIL
Dr. Geraldo de Moraes



CHILE
Dr. Carlos Orellana



PARAGUAI
Dr. José Carlos Martin



URUGUAI
Dr. Diego De Freitas

SECRETARIA TÉCNICA CVP

Diana Tellechea	Secretaría Técnica	dtellech@senasa.gob.ar
Gabriella Campón	Asistente Técnica	secretaria@cvpconosur.org
Magdalena Ferdinand	Asistente Técnica	secretaria@cvpconosur.org

SITIO WEB

www.cvpconosur.org

REDES SOCIAIS

 CVP Cono Sur

 @cvpconosur

Para a OIE

*“... sem dúvida que a liderança do CVP
em suas ações de integração,
cooperação, coordenação e
implementação de ações chaves a nível
regional é um exemplo para o mundo...”*



CVP

COMITÊ VETERINÁRIO PERMANENTE DO CONE SUL
PARA UNA SANIDAD E INOCUIDAD REGIONAL DE EXCELENCIA

Secretaría Técnica Administrativa do CVP

Edificio MERCOSUR, Luis Piera 1992 P3 Of. IICA-CP 1217
Montevideo, Uruguay

Tel: (598) 2410 1676 int. 135-136
Fax: (598) 2410 1778

secretaria@cvpconosur.org
www.cvpconosur.org